

# P-024A TRATAMENTO AGRESSIVO COM RETALHO MUSCULAR E/OU OMENTOPEXIA NAS INFECÇÕES DO ESTERNO E MEDIASTINO ANTERIOR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Moreschi, A.H.; Macedo, A.V.; Barbosa, G.V.; Zanella, M.; Brandão, S.; Almeida, A.

SERVIÇO DE CIRURGIA TORÁCICA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - UFRGS.

**INTRODUÇÃO** - Existem vários tratamentos propostos para o tratamento de infecção no pós-operatório de esternotomia; entretanto, a maioria deles provoca alta morbi-mortalidade e período de internação prolongado. Nos últimos anos tem-se proposto técnicas cirúrgicas agressivas numa fase precoce da infecção. **OBJETIVOS** - 1) Avaliar o impacto do tratamento "agressivo" com retalho muscular e/ou omentopexia nas infecções do esterno e mediastino anterior em pós-operatório de cirurgia cardíaca sobre a mortalidade, assim como suas implicações em termos de permanência hospitalar, comparando-o com os dados retrospectivos referentes ao tratamento "conservador". 2) Avaliar a resolubilidade do procedimento "agressivo" em pacientes cujo tratamento "conservador" não foi adequado. **MÉTODO** - O grupo A compreende dados retrospectivos referentes ao tratamento "conservador" (desbridamento associado a pressão e/ou irrigação contínua com PVPI ou ainda cicatrização com ferida aberta) num total de 44 pacientes. O grupo B (n = 7) compreende uma fase intermediária e é composto por pacientes nos quais não houve resolução da infecção com o tratamento "conservador" e que, por isso, foram encaminhados para a abordagem "agressiva". O grupo C (n = 16) compreende dados prospectivos referentes a pacientes submetidos primariamente ao tratamento "agressivo". **RESULTADOS** - Identificou-se menor permanência hospitalar pós-operatória nos pacientes submetidos ao tratamento "agressivo" ( $p < 0,05$ ). No grupo A, ocorreram 7 óbitos e, no B e C, nenhum; entretanto, não foi atingido o nível de significância clássico de  $\alpha = 0,05$ . O tratamento "agressivo" mostrou-se também adequado para aquelas infecções em que o tratamento "conservador" não foi resolutivo. **CONCLUSÃO** - O tratamento agressivo com retalho muscular e/ou omentopexia mostrou-se efetivo como tratamento primário para a resolução das infecções do esterno e/ou mediastino anterior em pós-operatório de cirurgia cardíaca.